

Medicina Veterinária

Achados citopatológicos e histopatológicos em medula óssea de cães diagnosticados com Leishmaniose Visceral Canina

Ana Paula Cassiano da Silva - Acadêmica do 9º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC-CNPq

Adriana Silva Albuquerque - Doutoranda em Ciências Veterinárias, Patologia Veterinária, DMV/UFLA

Matheus Pedroso Ferreira - Acadêmico do 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Catarina Maciel Fernandes - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, PIVIC

Mary Suzan Varaschin - Professora Associada do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA.
- Orientador(a)

Resumo

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma zoonose de distribuição mundial, causada por um protozoário do gênero *Leishmania* e transmitida pelo mosquito *Lutzomyia longipalpis*, sendo a terceira doença mais transmitida por vetores no mundo, após malária e filariose. A LVC afeta vários órgãos, incluindo a medula óssea. Este trabalho tem por objetivo descrever as lesões citopatológicas e histopatológicas encontradas na medula óssea de cães diagnosticados no Setor de Patologia Veterinária da UFLA (SPV-UFLA) com LVC, incluindo a observação de formas amastigotas de *Leishmania* sp., e tipo de infiltrado inflamatório encontrado. Foi realizado levantamento dos cães sororreagentes ou diagnosticados no exame direto (citopatológico) para LVC e que foram necropsiados no SPV-UFLA no período de dezembro de 2007 a dezembro de 2022, totalizando 458 animais. Nesse período, 228 cães (50,8%) apresentavam algum tipo de lesão em medula óssea, destes 181 (79,3%) animais foram encontradas formas amastigotas compatíveis com *Leishmania* sp. no interior de macrófagos e livres. Em relações as inflamações encontradas, 181 (79,4%) dos animais apresentavam infiltrado inflamatório composto por macrófagos, outras inflamações encontradas foram, infiltrado inflamatório de macrófagos e neutrófilos encontrada em 11 (6%) cães, linfócitos e plasmócitos 4 (2,2%) cães, plasmócitos e macrófagos 3 (1,6%) linfócitos, plasmócitos e macrófagos 2 (1,1%) cães. Outras lesões relacionadas aos achados acima foram medula óssea reativa em 19 (7,8%) e hemossiderose em 5 (2,1%) cães. O exame citopatológico como exame parasitológico tem sido o diagnóstico mais específico, rápido e menos traumático, no qual é possível a identificação direta das formas amastigotas de *Leishmania* sp. através de aspirados de medula óssea por exemplo. O exame parasitológico não é um exame altamente sensível à *Leishmania* sp, mas mostrou ótimos resultados no trabalho, resultando em diagnóstico positivo em 79,4% dos animais necropsiados.

Palavras-Chave: : Formas amastigotas, exame parasitológico, *Leishmania* sp. .

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq; FAPEMIG; CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/TNULac6aABQ>